

## **Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e cinco, às quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, com a presença do Prof<sup>ª</sup> Antonia Caracuel Varotto, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng<sup>º</sup> Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Historiador João Roberto Q. Barreto, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Arqt<sup>º</sup> Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Diácono José Antonio M. de Carvalho, representante da Mitra Diocesana, Arqt<sup>ª</sup> Rosana Aparecida Tavares Pereira, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; Arqt<sup>ª</sup> Lúcia Tomoe K. F. Coelho, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; Historiador Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Arqt<sup>ª</sup> Ana Lúcia Dias de Andrade, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; Arqt<sup>ª</sup> Rosenéa Cristina da Silva Menezes, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME e Arqt<sup>º</sup> Ricardo José Romano Veiga, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, Profa. Antonia Varotto abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em 17 de maio passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Secretaria de Meio Ambiente para a construção de dois sanitários no interior do antigo galpão de arroz e café, situado no complexo da antiga Tecelagem Parahyba (Ofício 019-SMA/05). Eng. Vitor procede a leitura do parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico elaborado pelo Arqto. Robson e discorre sobre as

últimas decisões do Conselho em relação à esse bem. Informa que a construção dos sanitários se dará sob área já edificada e coberta e que portanto não conflita com as orientações e deliberações anteriores. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros usam da palavra e tiram suas dúvidas. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Secretaria de Planejamento para a construção de Fontanários, em substituição às canaletas que servem de bebedouros no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (Ofício 150-SP/05). Eng. Vitor procede a leitura do ofício recebido e discorre sobre o projeto encaminhado pela Secretaria de Planejamento. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Ricardo indaga sobre a localização dos fontanários, pois no material não faz referência sobre essa questão. Eng. Vitor relata que solicitou com antecedência essa informação ao Arqto. Gilberto Alves da Cunha da Secretaria de Planejamento, mas que infelizmente não recebeu a informação solicitada e indaga ao representante dessa Secretaria, Historiador João Roberto se este era portador de alguma informações ou documentos que teriam sido encaminhados, relata que também fez essa solicitação em relação ao assunto ainda a ser verificado nessa reunião sobre brinquedos no Parque da Cidade. João Roberto informa não ter recebido nenhum documento ou orientação do Arqto. Gilberto. Eng. Vitor informa que mesmo não tendo sido encaminhada a informação solicitada, afirma que pelo que conhece do Parque da Cidade, são duas as canaletas atualmente existentes, uma na entrada, próximo ao museu do folclore, à esquerda de quem adentra ao Parque e outra próxima ao antigo Galpão de Arroz e Café, e que provavelmente sejam esses os lugares dos novos fontanários. Edo Paioti sugere a utilização de apenas uma grelha ao nível do solo, com largura de um metro, e que a coleta da água não aproveitável seja feita abaixo dessa, para evitar que o local fique constantemente úmido e empoçado. Arqta. Lúcia afirma discordar da proposta da grelha e sugere que se estude outra solução. Arqta. Ana Lúcia afirma que a proposta como está será mais uma barreira visual, ainda que tenha um metro e dez centímetros de altura e que o revestimento proposto não é o mais adequado, sugere ainda que caso seja necessário algum tipo de revestimento, que esse seja no sentido de valorizar as artes plásticas, por exemplo através de um acabamento em mosaico. Edo afirma que se deve-se tomar cuidado também em relação às torneiras a serem utilizadas, em razão do uso ser intenso e público. Arqto. Ricardo aborda a questão da falta do Plano Diretor e do Plano de Manejo e Uso, pois novamente estamos diante de mais uma intervenção pontual, sem que haja uma

linguagem definida para os equipamentos, mobiliários e etc. Arqto. Ricardo afirma que essa questão já foi tratada em várias reuniões e que a própria Secretária de Planejamento na primeira reunião desse ano concordou da necessidade do plano e que essa era a hora de nós construirmos esse instrumento de ordenamento e manejo. Arqto. Ricardo desenha durante a reunião, uma proposta que traduz a sua sugestão, que é no sentido de não se criar novas barreiras visuais. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em não apreciar a matéria, rejeitando a proposta encaminhada e decidindo-se pela comunicação à Secretaria de Planejamento sobre a necessidade da construção do Plano Diretor, bem das sugestões de como devem ser os fontanários. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Secretaria de Estado da Saúde (DIR XXI), para a instalação de uma porta de carga e descarga em suas dependências no complexo da antiga Tecelagem Parahyba, Ofício 1091-DAA/DIR XXI SJC. Eng. Vitor procede a leitura do parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e tece considerações a respeito e abre a palavra aos Conselheiros. Após breve debate os Conselheiros decidem em apreciar a matéria, pois ficou clara a necessidade do Departamento de Saúde, sobretudo em razão da guarda e acondicionamento das vacinas e conseqüentemente da necessidade do fluxo mais adequado de carga e descarga das mesmas. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, para a iluminação das vias de acesso e circulação interna de parte do complexo da antiga Tecelagem Parahyba. Eng. Vitor tece considerações a respeito, enfatizando a necessidade da melhoria da iluminação do local, em razão da necessidade de provermos maior segurança aos usuários dos cursos que são promovidos pela Fundação no período noturno e abre a palavra aos Conselheiros. Profa. Antonia reforça a explicação apresentando dados sobre os usuários no período noturno, explica seu objetivo e justifica a necessidade para a melhoria da iluminação de parte do complexo da antiga Tecelagem Parahyba. Eng. Adalmiro passa a apresentar o projeto elaborado pela Enga. Maria Rosa de Oliveira Sugimoto e discorre sobre os postes, luminárias e locais de intervenção. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros tiram dúvidas com o Eng. Adalmiro e apenas discordam sobre o poste proposto, pois o indicado possui uma pequena mão francesa e o desejado pela maioria seria o poste modelo MC-IP5 do catálogo de iluminação, tal qual o implantado em Aveiro, Portugal. Profa. Antonia Varotto indaga se

algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com o novo poste metálico sugerido pelos Conselheiros. Eng. Vitor apresenta o sexto assunto, que não faz parte da pauta encaminhada aos senhores Conselheiros, pois o recebera o ofício nº 153-SP/05 de 07 de julho de 2005 da Secretaria de Planejamento, no último dia 8 de julho à tarde, quando a convocação da reunião já havia sido expedida e encaminhada aos Conselheiros. Relata que trata-se de uma solicitação para implantação de 19 (dezenove) brinquedos, de 11 (onze) tipos diferentes, construídos em toras de eucalipto tratado e que são fabricados pela empresa Alpha Play. Relata os mesmos seriam implantados entre as instalações do Museu do Folclore e a piscina existente. Eng. Vitor mostra a documentação recebida e indaga se os senhores Conselheiros concordam em analisar a solicitação. Por unanimidade os Conselheiros decidem pela análise da solicitação. Os Conselheiros pedem vistas ao material recebido e em seguida Eng. Vitor abre a palavra aos mesmos. Arqto. Ricardo novamente afirma que estamos mais uma vez diante de uma intervenção pontual, sem que haja efetivamente qualquer iniciativa de se construir um Plano Diretor para o Parque da Cidade e que isso dificulta o entendimento e a compreensão por parte do Conselho do Parque como um todo. Diz que se trata de mais um projeto fracionado e que não é possível afirmar se ali é o melhor lugar para esse playground, pois o terreno é úmido, é muito perto da piscina desativada, que é funda e oferecerá riscos às crianças e adultos indistintamente, além de fazer uso de uma área que o Museu do Folclore utiliza para suas atividades ao ar livre, sobretudo quando promove as atividades do “Museu Vivo”. Arqto. Ricardo recorda aos demais conselheiros que pelas atas das várias reuniões anteriores, tais como as de 19/09/2001, 08/06/2004, 14/09/2004, 20/04/2004, 22/06/2004 e 25/01/2005, o Conselho foi veemente na defesa da necessidade da construção do Plano Diretor. Relata que em 2001 foi até encaminhada uma moção do Conselho ao Exmo. Sr. Prefeito, cujo teor foi reafirmado em setembro do ano passado. Arqto. Ricardo afirma que essa questão é de pleno conhecimento da Secretaria de Planejamento, da Secretária e de seus representantes nesse Conselho e que sem esse instrumento não há como ficar analisando intervenções pontuais e que fracionam a linguagem, o entendimento e a compreensão do todo de que o complexo do Parque da Cidade faz parte. Relembra a palavra da Secretária de Planejamento nesse Conselho em 25 de janeiro passado, quando ela mesmo relatou sobre os empecilhos relativos à estruturação do parque, devido inclusive a questão das discordâncias do Executivo sobre o valor de avaliação de compra da área, mas que no entanto uma vez que foi finalizado este pagamento, no final do ano, agora seria o

momento de se investir na estruturação do parque e de se discutir o Plano Diretor. Arqto Ricardo se mostra contrário ao pretendido em razão das impropriedades apontadas e pela ausência do Plano Diretor, reconhecido como necessidade inclusive pela Secretária de Planejamento. Arqtas. Ana Lúcia e Rosana endossam as colocações feitas pelo Arqto. Ricardo e sugerem que a piscina existente seja transformada em um espelho d'água para a prática de nautilomodelismo. Arqto. Bernardo reforça a vocação do Parque da Cidade como equipamento de lazer contemplativo, tal qual diretrizes anteriores do Conselho, pondera que esse tipo de equipamento não é adequado e que o local menos ainda. Vários Conselheiros se manifestam sobre o assunto em discussão, a maioria corroborando as colocações feitas pelo Arqto. Ricardo Veiga. Não havendo mais Conselheiros que desejassem fazer uso da palavra, a Profa. Antonia Varotto indagou se algum Conselheiro tinha alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estariam devidamente informados para que a proposta fosse colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi rejeitada, em razão da ausência do Plano Diretor e pelas impropriedades apontadas, sugerindo-se o envio de ofício à Prefeitura para que o mais rapidamente que possível inicie a discussão e construção do referido plano. Eng. Vitor apresenta o sétimo assunto, que não faz parte da pauta encaminhada aos senhores Conselheiros, pois o recebera a Comunicação Interna nº 73/2005-DSI de 14 de julho de 2005 da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, no dia de ontem, quando a convocação da reunião já havia sido expedida e encaminhada aos Conselheiros. Relata que trata-se de uma solicitação para reforma dos sanitários e vestiários da sede dessa Fundação, conforme projeto arquitetônico elaborado. Eng. Vitor mostra a documentação recebida e indaga se os senhores Conselheiros concordam em analisar a solicitação. Por unanimidade os Conselheiros decidem pela análise da solicitação. Os Conselheiros pedem vistas ao material recebido. Eng. Vitor solicita ao Eng. Adalmiro que faça uma breve exposição do projeto e as suas justificativas. Em seguida Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqtas. Ana Lúcia e Rosana Tavares sugerem que o projeto seja alterado no sentido de atender aos portadores de necessidades especiais, pois a largura do corredor de acesso está com cem centímetros e a norma recomenda cento e vinte centímetros no mínimo. Vários Conselheiros se manifestam sobre o assunto em discussão, a maioria corroborando as colocações feitas pelas arquitetas Rosana e Ana Lúcia. Não havendo mais Conselheiros que desejassem fazer uso da palavra, a Profa. Antonia Varotto indagou se algum Conselheiro tinha alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estavam devidamente informados para que a proposta fosse colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada, com a emenda apresentada pelas arquitetas Rosana e Ana Lúcia. Eng. Vitor passa aos

informes de caráter geral :

- 1 – relata sobre a entrega da Capela Nossa Senhora Aparecida em 11 de junho passado;
- 2 – relata sobre as obras em andamento para a recuperação e reforço do telhado da Igreja de São Benedito;
- 3 – relata da possibilidade da Nova Dutra patrocinar o projeto de restauro da Residência Olivo Gomes, através da Lei Rouanet;
- 4 – relata a situação dos processos judiciais em trâmite promovidos pelo Conselho e relativos à antiga Usina de Leite, Hangar da Tecelagem Parahyba e da antiga Estação Ferroviária Eng. Martins Guimarães. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 16 de agosto de 2005, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em seis folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 16 de agosto de 2005.

**Engº Vitor Chuster**

**Secretário do COMPHAC**

**Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto**

**Presidente do COMPHAC**